



DESASTRES

Em Capão da Canoa, monomotor decola e logo cai em cima de casas — as quatro pessoas a bordo morreram. No Rio de Janeiro, um helicóptero teve problemas e obrigou o piloto a descer dentro d'água, perto da praia. Ninguém se feriu

Corpo de Bombeiros do RS



Avião teria batido em um poste junto à cabeceira da pista. Perdeu o controle e desabou sobre os imóveis

Reginaldo Pimenta/Estadão Conteúdo



Helicóptero teve problemas num voo turístico. Piloto pousou no mar e ocupantes nadaram até a areia

Acidentes aéreos: quatro mortos no Sul e susto no RJ

» DANANDRA ROCHA

Dois acidentes aéreos registrados em um intervalo de poucas horas, na manhã de ontem, mobilizaram equipes de resgate em diferentes estados. Em Capão da Canoa (RS), um avião caiu numa área residencial, matando quatro pessoas. No Rio de Janeiro, um helicóptero fez um pouso forçado no mar, na região da Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital fluminense.

No Rio Grande do Sul, a queda de uma aeronave Piper PA-46-350-P, prefixo PS-RBK, matou o piloto Nélcio Pessanha, o empresário Renan Saes — sócio da empresa responsável pela aeronave — e o casal Déborah Belanda Ortolani e Luis Antonio Ortolani, ligados

ao setor têxtil paulista. O acidente ocorreu logo depois da decolagem do aeroporto municipal de Capão da Canoa. Na queda, atingiu uma casa, uma loja e um restaurante na Avenida Valdomiro Cândido dos Reis — que estava fechado quando ocorreu o desastre.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, as suspeitas indicam que o avião teria colidido com um poste que estavam nas imediações mostram o instante do impacto após a decolagem, por volta das 10h30, seguido por uma intensa fumaça e chamas.

Apesar da queda, não houve registro de feridos em solo. Moradores das casas próximas foram retirados por precaução,

devido ao risco de explosões. A concessionária de energia elétrica interrompeu o fornecimento na área porque alguns postes de luz foram atingidos.

O voo havia saído de São Paulo, com escala em Criciúma (SC) para abastecimento, e pousado em Capão da Canoa para embarque do casal Ortolani. O destino final seria o aeroporto de Itápolis (SP), próximo a Ibitinga (SP), onde ocorreu uma das principais feiras do setor têxtil do país.

Empresários do ramo, Déborah e Luis Ortolani não tiveram filhos em comum. Ela era mãe de trigêmeos e ele, pai de um filho. O casal era associado à tradicional Feira do Bordado de Ibitinga, evento que movimentou o comércio nacional e atrai compradores

de diversas regiões. Participavam da organização e da administração da feira, considerada estratégica para o setor.

Renan Saes, outra vítima, era sócio da Peluzzi Aviation, empresa que atua na compra, venda e consultoria de aeronaves — e à qual pertencia o monomotor acidentado. Pouco antes do acidente, ele havia publicado nas redes sociais uma imagem que indicava estar em voo.

Pouso forçado

Também na manhã de ontem, um helicóptero realizou um pouso forçado no mar da Praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. A aeronave, um modelo Robinson 44, prefixo PR-DEM, fazia um voo

panorâmico quando apresentou problemas técnicos.

O piloto, identificado como o policial civil Adonis Lopes, conseguiu conduzir a descida de emergência próximo à arrebentação, entre os postos 3 e 4 da praia. Imagens registradas por banhistas mostraram os três ocupantes — o piloto e dois turistas estrangeiros — deixando a aeronave e nadando até a faixa de areia. Surfistas que estavam próximos auxiliaram no resgate, antes da chegada do Corpo de Bombeiros.

Apesar do susto, ninguém se feriu. Os ocupantes foram atendidos ainda na praia e liberados em seguida. Após o pouso, a aeronave afundou parcialmente, tocando o fundo raso e ficando tombada, deixando parte da estrutura inferior acima da linha d'água.

Segundo o sistema da Agência Nacional de Aviação Civil, o Robinson R-44 pertence à empresa Be Faster Serviços Aéreos Ltda., cujo nome comercial é Rio 2 Fly Taxi Aéreo. A aeronave foi fabricada em 2012 e adquirida pela empresa em fevereiro. Ainda de acordo com o sistema da Anac, o helicóptero não tinha autorização para táxi aéreo, ou seja, para transporte de passageiros.

Procurada pela reportagem, a empresa Rio 2 Fly ainda não havia se manifestado até o fechamento desta edição. As causas da queda serão investigadas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Força Aérea Brasileira responsável por apurar ocorrências do tipo.

RELIGIÃO E FÉ

Celebração da Via Sacra tem "Jesus sem Teto"

A celebração da Via Sacra no Santuário Nacional de Aparecida (SP), ontem, contou com uma representação de Jesus como uma pessoa em situação de rua. A figura de Jesus foi colocada deitada em um banco de praça e enrolada em um cobertor, que deixava à vista apenas os pés com as marcas de chagas. A estátua foi inaugurada em 21 de fevereiro.

A cerimônia afirmou que "os crucificados de hoje" são as pessoas que não têm condições de moradia dignas. A Sexta-Feira Santa é a data em que católicos fazem celebrações em memória da morte de Jesus.

A cerimônia em Aparecida também exibiu uma cruz em frente à representação de uma moradia precária, com a inscrição "Ele veio morar entre nós". Este é o lema deste ano da Campanha da Fraternidade, ação anual da Igreja Católica no Brasil em torno de um assunto de reflexão.

Divulgação



Estátua de Jesus como morador de rua de Aparecida é a 4ª a ser replicada

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) escolheu o tema "Fraternidade e Moradia" para a campanha de 2026. Neste contexto, em fevereiro, o Santuário Nacional inaugurou a campanha com a colocação de uma estátua chamada "Jesus Sem Teto".

A obra fundida em bronze é do escultor canadense Timothy Schmalz. A unidade em Aparecida é uma réplica da representação que também

foi colocada no Vaticano, na Catedral de Santiago de Compostela e no Santuário de Fátima.

Outra representação da Via Sacra em Aparecida foi a de bandeiras brancas. Foi quando os fiéis pediram pelo fim das guerras no mundo, ecoando a oração feita pelo papa Leão XIV. O pontífice disse que Deus é o "rei da paz" e que não pode ser usado para justificar guerras.

» Monark: MP arquiva ação

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) recuou e desistiu de processar o influenciador Bruno Monteiro Aiub, conhecido como Monark. Durante um debate em 2022, ele defendeu que "o nazista tinha que ter o partido nazista reconhecido por lei" e que "se o cara quiser ser um antijudeu, eu acho que ele tinha direito de ser". Inicialmente, o MP-SP considerou a declaração como discurso de ódio com conteúdo antissemita e pediu que Monark fosse condenado a pagar R\$ 4 milhões por danos morais coletivos. Em manifestação no processo no último dia 31, o promotor de Justiça Marcelo Otavio Camargo Ramos pediu que a ação seja julgada improcedente. Monark foi desligado do podcast Flow pelas declarações no episódio com os deputados federais Kim Katagiri (Missão-SP) e Tabata Amaral (PSB-SP) sobre liberdade de expressão.

SAÚDE PÚBLICA

Alerta para o aumento de mortes ligadas à influenza

Os números de óbitos associados à influenza A aumentaram 36,9% no Brasil nas últimas quatro semanas epidemiológicas. É o que mostram dados do Boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O vírus é conhecido por causar a "supergripe".

O avanço reflete o aumento dos registros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associados ao vírus em todo o país. De acordo com a Fiocruz, a maioria dos estados das regiões Nordeste, Sudeste, Norte e Centro-Oeste apresenta sinais de crescimento de casos positivos. Já os estados do Pará, Ceará e Pernambuco registram sinais de queda, enquanto o Paraná começa a indicar aumento no número de casos.

No mesmo período, também houve crescimento relevante nas mortes relacionadas ao rinovírus e à covid-19, com altas de 30% e 25,6%, respectivamente. No consolidado, a prevalência entre os casos positivo de síndrome respiratória aguda grave foi liderada

pelo rinovírus (45,3%), seguido por influenza A (27,4%), vírus sincicial respiratório (17,7%), covid-19 (7,3%) e influenza B (1,5%).

Diante desse cenário, o boletim aponta que a maioria dos estados brasileiros se encontra em nível de atividade de SRAG classificado como alerta, risco ou alto risco, com tendência de crescimento. Para a pesquisadora Tatiana Portella, do InfoGripe, os dados reforçam a importância da vacinação, sobretudo para os grupos vulneráveis.

"É fundamental que idosos, crianças, pessoas com comorbidades e profissionais da saúde e da educação estejam em dia com a vacina contra a influenza. Também é importante que gestantes a partir da 28ª semana recebam a vacina contra o vírus sincicial respiratório, garantindo proteção aos bebês desde o nascimento", adverte Tatiana.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a influenza A começou em 28 de março em todo o país e segue até 30 de maio.